

J - Principais Recursos Naturais Utilizados e sua Importância no Contexto Socioeconômico

Os recursos ambientais na Área de Influência Indireta têm sido apropriados pelo homem ao longo de sua história, a partir das atividades de pesca, lazer e recreação, além de desmatamentos para o desenvolvimento de atividades agropecuárias e implantação de loteamentos.

O patrimônio ambiental presente na região representa uma das principais fontes de geração de emprego e renda, associado às atividades de turismo, quer litorâneo, quer nas áreas interioranas. Do mesmo modo, a pesca artesanal, tradicionalmente, tem garantido o sustento de inúmeras famílias, que vivem e sobrevivem do resultado da atividade pesqueira.

Em que pese à importância da preservação dos recursos naturais, nas últimas décadas, a forma desordenada e intensa da ocupação do solo na região analisada, promoveu o aparecimento de inúmeros problemas ambientais considerados críticos, como a deficiência de sistemas de esgotamento sanitário, a disposição inadequada de resíduos sólidos, a degradação de áreas de preservação, a redução da cobertura arbórea, os vetores, a favelização e sub-habitação, os refúgios de flora e fauna ameaçados, a poluição e assoreamento de corpos hídricos, a poluição do ar e a poluição das praias. Entretanto, nos últimos anos, vêm aumentando as iniciativas do poder local no sentido de priorizar as políticas voltadas para a conservação dos recursos ambientais, como estratégia para a própria dinamização da economia municipal, por intermédio de investimentos em infra-estrutura e incentivos às atividades de turismo.

K - Qualidade da Paisagem Natural

A região de estudo apresenta, em seus municípios, uma variedade de patrimônios naturais, caracterizados por praias, enseadas, lagoas, arquipélagos, e rios, que estão distribuídos em toda extensão da costa, cada um com suas características e atrativos próprios. Algumas praias estão ligadas a rios ou lagoas.

O município de Maricá oferece praias oceânicas e lacustres, sendo elas, praia da Barra de Maricá, Ponta Negra, Jaconé, Itaipuaçu, Araçatiba e Graratiba

também oferece como paisagens naturais 4 lagoas, da Barra, do Padre, Jaconé e Guarapina e uma restinga que faz parte da APA de Maricá.

O município de Saquarema oferece uma extensa faixa da restinga de Massambaba que vai de Saquarema à Cabo Frio. Existem duas lagoas, Saquarema e Jaconé que também faz parte de Maricá. A principal praia do município é Itaúna, onde anualmente faz parte do circuito internacional de surf armador.

Em Arraial do Cabo ocorre o fenômeno da ressurgência, que lhe dá uma grande riqueza de fauna e flora marinhas, se constituindo em uma área de excelência para pesca, apresentando grande variedade de peixes.

Segundo informações da Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo, o município *“apesar de ocupar uma pequena área territorial, convive com diferentes vocações, em decorrência das várias atividades econômicas desenvolvidas. Em um primeiro momento, estas atividades podem apresentar-se como conflitantes, uma vez que abriga diferentes atividades: portuárias – Porto do Forno; industrial – Companhia Nacional de Álcalis; turística – atividades de turismo ecológico, submarino e atividades náuticas; de veraneio; pesqueira; e de pesquisa do ambiente marinho – Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira – IEAPM e do Centro de Apoio e Sistemas Operativos – CASOP, ambos vinculados ao Ministério da Marinha.*

Aliada a essa diversidade de atividades econômicas ressalta-se a geografia singular ocorrente no município de Arraial Cabo, que reúne 35 km de praias, ilhas, grutas, lajes, corais, lagoas, dunas, além de vegetação de restinga e de abrigar sítios arqueológicos, representados por 88 naufrágios catalogados. É conhecida como a Capital do Mergulho”.

Em sua área continental, Arraial do Cabo apresenta oito praias: Praia Grande, boa para pesca e surfe; Brava, situada no Pontal do Atalaia, é perigosa para banho, mas procurada por surfistas e pescadores; Do Pontal do Atalaia (ou Prainhas), possui águas cristalinas, boas para pesca e mergulho; dos Anjos; do Forno; Prainha, a mais procurada para banho; Pontal; e do Farol.

O município de Cabo Frio apresenta-se como um dos municípios de destaque do turismo regional, beneficiado por seus atrativos naturais. As grandes dunas e as praias de areia muito branca são marcas registradas desse balneário. Há

outras belezas naturais como restingas, cavernas, lagos e canais. Destacam-se as praias: Brava, das Conchas, das Dunas e Foguete, São Bento, Coqueiral/Palmeiras, do Forte, do Perú e do Siqueira.

Mesmo sendo o município de menor extensão de praias, dentre aqueles pertencentes à área estudada, Casimiro de Abreu apresenta uma grande gama de recursos naturais, abrangendo diferentes ecossistemas: mangues, restingas, matas de baixada e altitude, além de possuírem várias nascentes de rios e cachoeiras que desembocam nas praias.

O município de Rio das Ostras, integrante da chamada região da Costa do Sol fluminense, abrange uma vasta linha costeira, onde se situam diversas praias, dentre as quais: Abriçó, Areias Negras, Boca da Barra, Bosque, Centro, Costa Azul, Enseada das Gaivotas, Itapebussus, Joana, Mar do Norte, Pedrinhas, Pescadores, Remanso, Tartaruga e Virgem.

No município de Macaé, localiza-se o Parque Nacional de Jurubatiba, o único parque federal de restinga do país, além do Parque Municipal e APA do Arquipélago de Santana.

A praia dos Cavaleiros, com cerca de 1500m de extensão, tem acesso pela Avenida Atlântica e está localizada entre as Praias Campista e Pecado. É local aproveitado para a pesca de linha e de rede, verificando-se a presença de várias espécies de peixes, além de lagostas, mariscos e outros pequenos crustáceos.

A praia do Campista tem extensão aproximada de 3Km e está localizada na mesma faixa arenosa da Praia dos Cavaleiros e da Praia do Pecado. Na sua extremidade nordeste encontram-se as instalações da Petrobras.

A praia do Pecado está localizada na mesma faixa arenosa das praias Campistas e Cavaleiros e tem cerca de 1000m de extensão. O afloramento de rochas no oceano prolonga-se desde a Praia dos Cavaleiros até a Praia do Pecado, estando localizado entre 50m à 180m de distância da praia, em linha paralela à costa. É corrente a prática de pesca de linha e rede, bem como a prática de mergulho. Caminhando aproximadamente 1000m para o interior, chega-se às margens da lagoa de Imboassica.

A praia do Farol, com cerca de 500m de extensão, está localizada a 3km do centro urbano, no início da praia do Campista, onde se encontra instalado o Terminal da Petrobras. É uma excelente área para pesca de caniço, rede e

principalmente pesca de mergulho, onde são encontradas várias espécies de peixes e crustáceos.

A praia de Imbetiba, totalmente urbanizada, fica ao longo da Avenida Elias Agostinho, com extensão aproximada de 1500m, limitando-se ao norte com a Ponta do Forte e ao sul com o terminal marítimo de apoio as atividades da Petrobras, localizado na Ponta de Imbetiba.

A praia do Forte tem acesso pela enseada de Macaé-Imbetiba e está situada entre a Ponta do Forte e a Foz do Rio Macaé. Tem aproximadamente 150m de extensão. A presença de área militar, localizada na Ponta do Forte, é a forte característica da paisagem circundante.

A praia da Barra com acesso pelo Pontal de Macaé/Foz do rio Macaé (Barra de Macaé), tem extensão aproximada de 2 km. Em sua extremidade sul apresenta trecho de restinga denominado Pontal de Macaé, junto à Foz do Rio de mesmo nome. Ao norte, limita-se com a praia de São José do Barreto utilizada como área de pesca pelos turistas. Pelo cordão da Restinga do Pontal, pode-se visitar tanto a praia do lado oceânico como a do lado fluvial, na foz do rio Macaé.

A praia de Lagomar localiza-se a pouco mais de 10km da barra de Macaé. Tem extensão aproximada de 4 km, confrontando-se com as praias de São José do Barreto e de Carapebus. Em sua área localiza-se a “barra” da Lagoa de Jurubatiba. Área pesqueira, considerada uma das melhores da região onde são encontradas espécies como, robalo, bagre, sagra, sardinha e cação.

A praia de São José do Barreto identifica-se como prolongamento da Praia da Barra, sendo considerada como um dos melhores pesqueiros da região (pesca de linha e de rede), ocorrendo em suas areias a desova de tartarugas.

O Arquipélago de Santana localiza-se a 5 milhas da costa, no lado oeste do litoral macaense. É formado pelas Ilhas de Santana, do Francês, Ponta das Cavalas e Ilhote do Sul, destacando-se ainda o agrupamento de rochedos concentrados em maior número próximo a Ilha do Francês, local de desova de várias espécies de aves marinhas, principalmente gaivotas, além de ser considerada excelente área pesqueira. Este trecho apresenta duas extensões de praia.

O Rio Macaé limita os municípios de Macaé, Nova Friburgo e Casimiro de Abreu. Este rio nasce em “Macaé de cima”, Lumiar (Nova Friburgo), e tem sua foz

no centro do Município de Macaé, onde se dá a confluência dos Rios Macaé e Sana, com extensão de interesse de 2 km e vegetação composta de matas, plantações e pastos. A partir da localidade de Bicuda até a sua foz, num percurso de 40 km, já retificado, oferece possibilidade de pesca amadorística. O rio, no trecho de sua foz, depois de 60 km de percurso, apresenta largura em torno de 90 m e profundidade variável entre 1,5 a 4 m. Em suas margens, próximo à desembocadura, há a presença de vegetação e fauna típica de mangues. Na margem esquerda encontra-se o cordão arenoso, denominado Pontal de Macaé, propício à pesca e onde está a pequena praia fluvial. Do seu lado oposto está a praia oceânica (Praia da Barra).

O Rio Sana é destacado pela presença de pequenas ilhas, além de queda d'água como atrativo em Barra do Sana. Destaca-se, ainda como atrativo, a confluência do Rio Sana com o Rio Macaé. O Sana não é navegável em nenhum de seus trechos.

A Lagoa de Jurubatiba está localizada a 40 km da Barra de Macaé, com extensão aproximada de 1000 m, dentro de grande área de restinga, que acompanha o litoral macaense, com uma estreita área de areia que separa o oceano da lagoa. Em suas margens evidencia-se típica vegetação de restinga.

A Lagoa de Imboassica com área aproximada de 5 km², identifica-se como trecho de limite entre os municípios de Macaé e Rio das Ostras. Estreita faixa de areia a separa do oceano.

No município de Carapebus, existem uma praia e uma lagoa. A praia de Carapebus está localizada em área de restinga com extensão aproximada de 12 km. Encontra-se com as praias de Lagomar e João Francisco/Quissamã. Estreito cordão de restinga, paralelo à praia separa o oceano de diversas lagunas que possuem conformações e áreas diferentes. O acesso se realiza pelo final da Rodovia Municipal MC – 62 de Carapebus.

A Lagoa de Carapebus identifica-se como a mais importante do conjunto. É formada pelos córregos do Sameiro, Maracujá e Jacutinga e é ligada ao canal Macaé-Campos. A Lagoa, com área aproximada de 10km, possui vegetação típica de restinga junto às suas margens. Na área mais próxima da costa verifica-se a presença de praias, sendo a maior demanda no trecho próximo à Praia de Carapebus, onde a Lagoa deságua.

Parcela significativa da área de restinga regional, com cerca de 14.860 mil hectares, sendo 44 km de costa, entre os municípios de Macaé, Carapebus e Quissamã foi transformada em Parque Nacional em abril de 1998. Como mencionado anteriormente este é o primeiro Parque Nacional em área de restinga. Embora seja regionalmente reconhecida como área de restinga é, na realidade, um conjunto de ecossistemas diferenciados pela elevada biodiversidade de ambientes em razoável estado de preservação. A maior área localiza-se entre a Lagoa Comprida e a Lagoa de Carapebus. Outras formações típicas do Parque são aquelas encontradas nos brejos, que tanto podem ser de água doce ou salgada.

No município de Quissamã, existem três praias, uma enseada, uma lagoa e um rio, como patrimônio natural de referência turística.

A praia do João Francisco está localizada junto à área de restinga, com extensão em torno de 12 km, entre as praias de Carapebus e do Pires. A praia é cercada pelo Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba e por duas lagoas, Piripiri e Maria Menina.

A praia do Pires, com extensão aproximada de 7km e forte declive, identifica-se como prolongamento da praia João Francisco/Quissamã. Tem como paisagem circundante às lagunas e as áreas de restinga.

A praia do Furado, localizada junto à área de restinga, possui aproximadamente 12km de extensão e faz fronteira com a praia do Pires e a Vila de Barra do Furado. Tem inicialmente o nome de Praia das Flechas (5 km), seguida de Praia das Flecheiras (2 km). O restante (5 km) denomina-se Praia da Barra do Furado. Na altura da Vila de Barra do Furado, pelo canal das flechas, desemboca o rio Furado. O rio retificado é o canal natural entre a Lagoa Feia e o Oceano Atlântico. Nos últimos anos, a comunicação das águas da lagoa foi interrompida com o mar depois de forte ressaca na região. O ponto natural de contato do canal com o oceano encontra-se em processo de desobstrução por meio de dragagem.

Situada na parte sul da Lagoa Feia, a enseada do Tatu, comunica-se com esta através de um canal. De contorno, irregular, sua área é de 5 km², circundada de vegetação típica de restinga. A enseada do Tatu identifica-se, na área da Lagoa Feia, como local de melhores condições para fundear ou ancorar

embarcações de pequeno calado. Como paisagem circundante, destaca-se a área da Lagoa Feia, que é a maior lagoa do Estado do Rio de Janeiro. De contorno irregular, a lagoa penetra em terras quissamaenses na altura da enseada do Tatu. Sua área total está em torno de 130 km² e profundidade média de 2 m. É a segunda maior lagoa de água doce do país. Como paisagem circundante, destacam-se canais e córregos que se interligam à lagoa feia, além das lagoas e lagunas próximas ao litoral.

Em Campos dos Goytacazes são destaques: a Cachoeira do Rio Mocotó; a Lagoa de Cima; o Horto Municipal; o Pantanal da Costa Doce (Lagoa Feia); as pedras do Baú e Lisa; o Pico de São Mateus; a Região da Bela Joana (Rio Preto); os rios Muriaé e Paraíba do Sul; o Tombo D'água e a praia do Farol de São Tomé.